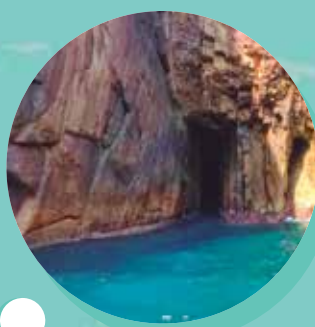


**CACHOEIRA DA ÁGUA BRANCA.**

Maior cachoeira de Ilhabela, com 65m. Ela forma cinco piscinas naturais de águas claras, ideais para banho, lazer e descanso. De fácil acesso, é o principal atrativo da Trilha da Água Branca.



BURACO DO CAÇÕ. Fenda na rocha da encosta que acaba formando uma espécie de caverna de frente para o mar. Essa fenda é capaz de abrigar um barco em dias de mar calmo, mas só barqueiros com experiência fazem esse acesso pois a maré pode mudar de repente.

**PASSEIO HISTÓRICO**

Atrações da 'Vila' seguem protocolos de segurança

PASSEIO. Marcada por lendas de piratas, o mar que cerca Ilhabela é pontilhado de naufrágios, boa parte disponível para mergulho. Mas, nem só de aventura vive o arquipélago. Localizada a cerca de 6 km da balsa no sentido norte da ilha, a chamada "Vila" guarda em suas antigas construções a história do município.

No píer, os canhões usados para defender o território da invasão de piratas que se aproximavam pelo canal de São Sebastião. As peças da artilharia imperial datam de 1526.

Próximo dali, a igreja Matriz de Nossa Senhora da Ajuda e Bom Sucesso, padroeira da cidade. Situada no Morro do Baepi, o prédio histórico possui 40 metros de comprimento e 10 metros de largura e foi construído por escravos em pedra, conchas e óleo de baleia entre 1697 e 1718. Seu teto exhibe a imagem de Nossa Sra. D'Ajuda pintada a óleo. E, na escadaria, São Sebastião, São Benedito, São Pedro e São Paulo.

Ainda na "Vila", a Antiga Cadeia e o Fórum, localizados na praça Coronel Julião. Erguido entre 1805 e 1806, o prédio - hoje, tombado - foi utilizado até o período da República. No térreo, a cadeia, no piso superior, o fórum. Atualmente, o local abriga o centro de visitantes do parque Estadual de Ilhabela.

Fechando o passeio, a Rua do Meio, que possui grande variedade de lojas, galerias, restaurantes e shopping e está localizada também próxima ao píer, em frente a igreja. Local certo para quem quer comprar uma lembrancinha para aguçar a curiosidade daquele que ainda não conhece o arquipélago. ■

EXTRA:**FAZENDA DO ENGENHO D'ÁGUA.**

Construída no século 17 e produtora de açúcar e aguardente na época, a fazenda foi tombada em 1945 pelo Condephaat (Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico). O local ainda guarda muitas características originais, como os porões dos escravos, origem de muitas lendas sobre o engenho. Nos jardins, uma exposição permanente das obras de arte do artista plástico Gilmar Pinna.